

Relatório provoca briga no plenário

BRASÍLIA — O bate-boca entre os senadores Eduardo Suplicy (PT-SP) e Gilberto Miranda (PMDB-AM) chegou ao plenário ontem. Inconformado com o parecer sobre o Sivam, o petista acusou Miranda de tratar o tema "sem seriedade". Os dois passaram a discutir e pareciam a ponto de se atracar. Outros senadores precisaram intervir para parar a briga.

Suplicy fez uma ironia no plenário, dizendo que vai chamar empresários para ouvir Miranda sobre seu rápido enriquecimento: "Seria bom para se inspirarem." "Não vou ensinar nada, porque V. Exa. já está muito velho para aprender", respondeu o pmmedebista.

Miranda disse que vai processar Suplicy por difamação e injúria e o acusa de fazer "tudo para aparecer nos jornais". "Ele tomou a liberdade de ligar para minha casa, disse umas coisas e depois deu outra versão aos jornalistas e ainda tenta se desculpar." Suplicy pediu providências ao corregedor do Senado, Romeu Tuma (sem partido-SP), contra as agressões do colega. "Ele me chamou de moleque e isso não é coisa que se faça com ninguém."

Na Comissão de Assuntos Econômicos, Suplicy esmurrou a mesa quando soube que Miranda o acusara de participação no caso Luísa, em que a Prefeitura de São Paulo, na gestão de Luíza Erundina, fora acusada de receber propina para aprovar um projeto imobiliário. O caso nunca foi comprovado. "Exijo que seja dado um tratamento a esse assunto, que foi investigado e arquivado pela Justiça", disse o petista.

Quando estão separados, Miranda chama Suplicy de "o Mongo". O petista trata o colega de "o homem do Sivam".